



CONTRIBUIÇÃO DO DESENHO NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E ESCRITA DE CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS.

Hellen Cristina Ferreira

Resumo

É importante sabermos que a contribuição do desenho infantil no desenvolvimento da linguagem e escrita das crianças de 4 e 5 anos nada mais é que a construção do pensamento de tudo que está ao alcance da sua visão, toda a percepção de mundo que as cerca. Para que essa construção chegue à representação figurativa infantil, processos de aprendizagem após o reconhecimento do mundo acontecem: entendimento da identidade e desenvolvimento cognitivo e sensorial fazem parte dessa construção inicial. O desenho infantil surge como expressão de toda a percepção e cognição da experiência vivida pela criança, um ambiente proporciona vários estímulos, sensações afloram do emocional e cada criança desperta para seu interesse particular, o que ajuda a amadurecer a sua representação figurativa. Partindo do imaginário os riscos e rabiscos surgem inicialmente, passando para uma representação figurativa com formas significativas, definindo cores e assim chegando mais próximo do mundo real que cerca a criança. A bibliografia foi escolhida em estudos específicos sobre o desenvolvimento e significação do desenho infantil no desenvolvimento mental e físico das crianças. Nos primeiros anos, a criança usa muito sua imaginação, expressão e liberdade. Segundo essa concepção, Piaget (1976) contribui para o estudo do desenho infantil com um conceito de cinco fases, iniciando com os primeiros riscos e rabiscos infantis, chamados de garatujas, e chegando até a garatuja ordenada, inclusa na fase de desenvolvimento pré-operatório, que vai dos 4 aos 5 anos, etapa enfatizada neste trabalho. Já a autora Edith Derdyk (1989) entende o desenho infantil como um processo importante no desenvolvimento da criança, visando à arte-educação como uma construção única de técnicas operacionais e aquisição intelectual, partindo do imaginário de cada criança.

Palavras-chave: Arte-educação; Desenho infantil; Desenvolvimento da linguagem e escrita; Edith Derdyk; Garatujas; Jean Piaget.